

Exmo. Snr. Director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

Cumprindo o dispositivo regulamentar faço chegar a V. Ecia, o relatório annual da Secção de Suinos e, dos cursos por nós ministrado durante o anno lectivo de 1936, como professor auxiliar do Departamento de Zootechnia.

-- ALUMNOS --

Durante o anno que se finda ficamos encarregados dos seguintes cursos:

PRIMEIRO SEMESTRE --

S-5 V-5 -- Bromatologia e Avicultura

F-1 -- Zootechnia Geral e Suinocultura

SEGUNDO SEMESTRE --

S-8 V-8 -- Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura

S-4 V-4 -- Bromatologia e Avicultura

M-4 Optativo de Suinos

M-2 Suinocultura e Avicultura.

Curso Superior\*

As aulas theoricas dos cursos de Veterinaria e Agronomia, do mesmo anno, foram dadas em conjunto. As aulas praticas dos cursos S-5 e V-5, foram divididas em duas turmas -- S-5 A e S-5 e V-5 B.

Curso Medico:

As aulas Teoricas foram divididas em duas turmas --A e B. As aulas praticas em tres turmas -- T, U e V.

Durante o ultimo mez de aulas, por combinaçao com a directoria, as aulas praticas deste curso foram dadas pelo Technico Agricola José Resende Monteiro.

Curso Fundamental:

As aulas theoricas foram divididas em duas turmas -- A e B. As aulas praticas em tres turmas -- T, U e V. As aulas praticas foram dadas pelo Technico Agricola José Resende Monteiro.

O Snr. José R. Monteiro desempenhou-se a contento, da missão que lhe foi offerecida.

Curso optativo :

Alguns alumnos do M-4, foram classificados, com a obrigação de dar algumas horas de serviços, sob a orientação do Chefe da Secção, de ~~de~~ Suinocultura. Offerecemos a estes rapases, varios trabalhos de experiencia cujos relatorios achã-se archivados no Departamento.

| CURSOS | MATERIAS                     | A L U M N O S . |      |      |       | Nº DE AULAS | FREQU ENCIAS | FAL TAS | % DE FREQ | OUV. |
|--------|------------------------------|-----------------|------|------|-------|-------------|--------------|---------|-----------|------|
|        |                              | Nº              | App. | Rep. | Aban. |             |              |         |           |      |
| S-8    | Suinos<br>Ovinos<br>Caprinos | 11              | 11   | -    | -     | 52          | 548          | 24      | 95,4      | -    |
| V-8    | Idem                         | 3               | 3    | -    | -     | 52          | 185          | 1       | 99,5      | -    |
| S-5    | Bromát.<br>Aves              | 24              | 24   | -    | -     | 103         | 1.509        | 16      | 97,6      | -    |
| V-5    | Idem                         | 8               | 8    | -    | -     | 103         | 632          | 25      | 96,1      | -    |
| S-4    | Idem                         | 14              | 12   | -    | 2     | 72          | 835          | 14      | 98,7      | -    |
| V-4    | Idem                         | 9               | 9    | -    | -     | 72          | 637          | 20      | 98,4      | -    |
| M-4    | Opt. de<br>Suinos            | 9               | 9    | -    | -     | ---         | -----        | --      | -----     | -    |
| M-2    | Suinos<br>Aves               | 47              | 46   | -    | 1     | 132         | 1.342        | 27      | 99,4      | -    |
| F-1    | Zoot.Ger<br>Suinos           | 46              | 39   | 3    | 4     | 184         | 2.428        | 60      | 97,2      | -    |

Cumpre-nos declarar que foram todos os progamas exgotados e, não se ter ano ter anotado nenhuma anormalidade durante os cursos.

Durante o segundo Semestre, devido a sobrecarga de cursos e aulas, o curso medio perdeu algumas aulas praticas, por conflito. Este facto, no entretanto, não impossibilitou que se exgotasse o programa.

O Excesso de aulas sob a responsabilidade de um só professor, prejudica aos Snrs. alumnos e a Escola.

|               | 1º SEMESTRE | 2º SEMESTRE | TOTAES |
|---------------|-------------|-------------|--------|
| Nº de cursos  | 3           | 6           | 9      |
| Nº de alumnos | 78          | 93          | 171    |
| Nº de aulas   | 287         | 256         | 543    |

♦♦ REUNIÕES GERAES ♦♦

Fizemos durante os dois Semestres de 1936 as seguintes preleções:

- Iº) Problemas Zootecnicos Mineiros.
- IIº) Impressões da Excursão Realizada no Triangulo Mineiro e Estado de S. Paulo, com as Turmas S-5 e V-5.
- IIIº) Impressões da Excursão Realizada a Curvello com a Turma M-4.
- IVº) Impressões da Viagem Realizada ao Rio por Occasião da " V Exposição Nacional de Pecuaria " e " 2º Congresso Zootecnico ".

♦♦ SEMANA DOS FAZENDEIROS ♦♦

Por motivo da nossa viagem ao Rio, por occasião da V Exposição Nacional de Pecuaria e 2º Congresso Zootecnico, somente tomamos parte nos trabalhos da Semana dos Fazendeiros, do dia de Quarta -Feira em diante .

Como no anno anterior, coube-nos ministrar os Cursos -- 59, 44, 57, ficando o curso 58 a cargo do Snr. José Resende Monteiro.

| C U R S O S                     | Nº | AULAS | FREQ. | DADO POR:    |
|---------------------------------|----|-------|-------|--------------|
| Julg. e Trat. dos Rep. Suinos   | 57 | 2     | 70    | J.F.Braga    |
| Principios Basicos de Al. Prót. | 44 | 2     | 59    | J.F.Braga    |
| " " " " "                       | 44 | 1     | 15    | J.R.Monteiro |
| Creação Brejos e Maternidades   | 58 | 3     | 165   | J.R.Monteiro |
| Engorda Racionaes               | 59 | 3     | 87    | J.F.Braga    |
| " "                             | 59 | 1     | 40    | J.R.Monteiro |

A Semana dos Fazendeiros, ensinando aos Snrs. Agricultores, garante a nossa produção, defende a nossa economia e assegura a prosperidade futura de Minas Geraes.

:: CARTAS ::

Foram respondidas pela nossa Secção, 70 cartas. O assumpto principal de que tratavam era sobre pedidos de Reproductores.

Como no anno passado, podia-se notar o alto interesse que vêm tendo os Snrs. Agricultores para o melhoramento para da criação de porcos.

:: CONTACTOS ::

Infelizmente, o grande numero de horas de aulas impossibilitou-nos, como de nosso desejo, visitar as <sup>Fazendas</sup> do Municipio.

Além dos contactos realizados durante a Semana dos Fazendeiros, em aulas,

e fora dellas, foi-nos dado em excursões, prestar informações acerca de 20 Agricultores. Não pequeno foi o nº de fazendeiros que aqui na Escola, durante todo o anno, tivemos o prazer de prestar informações .

:: REPRODUCTORES VENDIDOS :::

Como no anno anterior temos o prazer de declarar que toso os reproductores fornecidos, satisfizeram plenamente aos seus proprietarios.

Poder-se-a notar, a seguir, o mapa demonstrando a irradiação do fornecimento de reproductores. Por elle pode-se avaliar o alto valor da nossa criação que tem contribuido com ellevada parcella para o melhoramento tecnico e economico deste importante ramo da pecuaria Mineira e Nacional.

É-nos grato constatar que já se formam, no Estado, Centros de Criadores de Reproductores Puros. Ponto este de ellevado alcance, pois é grande a falta de varões puros e bons no Brasil e, essencialmente no Estado de Minas ::-- Leader do Rebanho Suinicola do Pais.

Infelizmente, temos que observar aqui, que enquanto cresce a procura de reproductores, a nossa criação, ve-se na contingencia de se limitar a sua produção.

Iniciámos desde o anno passado, em pequenissima escala, fornecimento de reproductores nacionaes.

Damos a seguir a lista dos senhores Agricultores que compraram reproductores á Escola.

| PROPRIETARIO             | ESTAÇÃO       | ESTADO   | RAÇA         | NUMERO |
|--------------------------|---------------|----------|--------------|--------|
| Adelino Garcia Bastos    | Itapiruma     | Rio      | Duroc Jersey | 2      |
| Dr. Francisco Machado    | P. Nova       | Minas    | Nacional     | 4      |
| " Lino C. Branco         | Brejo         | Maranhão | Duroc Jersey | 2      |
| " Newton M. de Barros    | Providencia   | Minas    | " "          | 1      |
| " Raul W. Kummel         | Viçosa        | Minas    | " "          | 1      |
| " " " "                  | "             | "        | Nacional     | 4      |
| Francisco Naciffe        | S.P.Ferros    | "        | Poland-China | 2      |
| Walter A. Pimentel       | " " "         | "        | " "          | 2      |
| Cacio Leite Machado      | Teixeiras     | "        | Duroc Jersey | 2      |
| Ephrem E. Pereira        | Curvello      | "        | " "          | 4      |
| Antonio Rodrigues        | Teixeiras     | "        | " "          | 1      |
| Cacio Leite Machado      | "             | "        | " "          | 1      |
| José Lanna               | Chopotó       | "        | " "          | 1      |
| Cardoso & Cia.           | Patrocínio    | "        | " "          | 4      |
| Cantidio U. Guimaraes    | Teixeiras     | "        | Poland-China | 2      |
| " " "                    | "             | "        | Duroc-Jersey | 2      |
| Luis Kuchenbeker         | B. Despacho   | "        | Poland-China | 1      |
| Feliciano Abreu & Filhos | Pará de Minas | "        | Duroc-Jersey | 3      |
| Geraldo S. de Paula      | Tamboril      | "        | " "          | 4      |

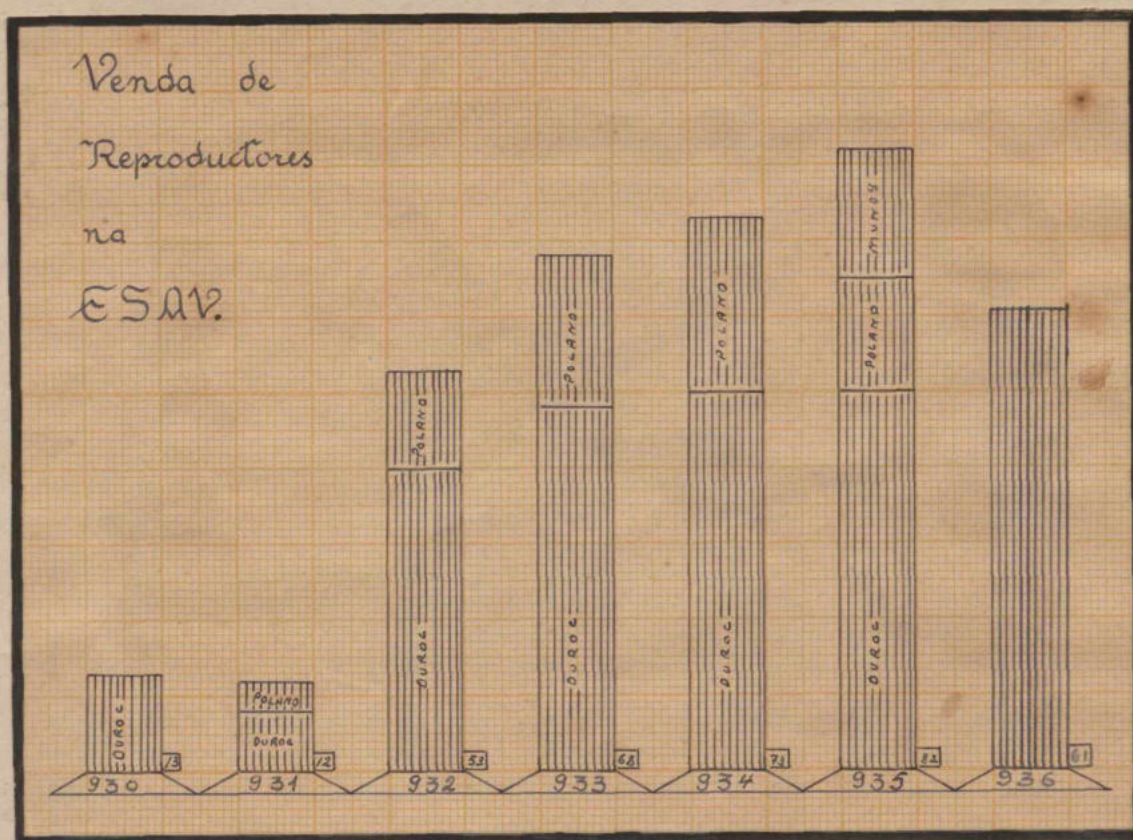


REPRODUTORES VENDIDOS

(continuação)

|                     |                |       |              |   |
|---------------------|----------------|-------|--------------|---|
| José Messias        | Ponte Nova     | Minas | Poland-China | 1 |
| João P. da Costa    | Machado        | "     | Duroc-Jersey | 3 |
| Raymundo Moreira    | A. da Silveira | "     | " "          | 2 |
| José M. Moraes      | S.P.dos Ferros | "     | " "          | 1 |
| Fernando M. Lobo    | J. Pinheiro    | "     | " "          | 1 |
| S. B. Penna         | Calciolandia   | "     | Poland-China | 1 |
| Carlos Pimentel     | S.P.dos Ferros | "     | Duroc-Jersey | 5 |
| Steliom. Barroca    | Ponte Nova     | "     | " "          | 1 |
| Neceas S. Teixeiras | Ubá            | "     | " "          | 2 |
| Batalhão da Policia | Ouro Preto     | "     | " "          | 1 |

Julgamos de alto valor, pelo minimo uma vez por anno, se fisesse uma carta circular acompanhada de um questionario a responder aos que adquiriram reproductores na E.S.A.V.



Por los quadros que seguem pode-se notar a distribuição de reproductores feita pela Escola em 1936 e desde 1933.

DESTRIBUIÇÃO REALISADA EM 1936

| ESTADO        | REPRODUTORES | MUNICIPIOS | AGRICULTORES | REP. POR AGRIC. |
|---------------|--------------|------------|--------------|-----------------|
| Minas         | 57           | 11         | 24           | 2,3             |
| R. de Janeiro | 2            | 1          | 1            | 2,0             |
| Maranhão      | 2            | 1          | 1            | 2,0             |

DESTRIBUIÇÃO REALISADA DE 1933-1936

| ESTADO        | REPRODUTORES | MUNICIPIOS | AGRICULTORES | REP. POR AGRIC. |
|---------------|--------------|------------|--------------|-----------------|
| Minas         | 240          | 52         | 118          | 2,0             |
| S. Paulo      | 2            | 1          | 1            | 2,0             |
| R. de Janeiro | 18           | 5          | 8            | 2,2             |
| Ceará         | 3            | 1          | 1            | 3,0             |
| Maranhão      | 7            | 2          | 3            | 2,1             |
| E. Santo      | 10           | 3          | 3            | 3,3             |

Ha no Estado, por influencia da Escola, 3 creadores que cuidam da producao de reprodutores puros da Raça Duroc-Jersey:

Dr. José Procopio Filho - Juiz de Fóra

Snr. Erico Junqueira - Santa Izabel

Tco. Agco. Geraldo S. de Paula - Curvello

Pelo esposto verifica-se a necessidade de não só augmentar-se a produção de reprodutores da E.S.A.V., mas tambem, estimular os centros já existente de animaes puros, e provocar a sua dissiminação pelo territorio mineiro.

### :: CEVADOS ABATIDOS ::

Decrescimo da producao de cevados continuou durante 1936. Vinhamos desde o anno passado diminuindo a nossa criação, além de varios outros factores terem concorrido para a diminuição da produção.



O fornecimento foi feito essencialmente ao internato e pequena parte, á "COOPERATIVA DOS SERVIDORES DA E.S.A.V."

As possibilidades de produção são muito maiores, desde que não hajam retrocessos essencialmente na parte de alimentação.

### -- VENDA DE LEITÕES --

Pequena foi a venda de leitões. Como nos annos anteriores, a Escola continuou vendendo leitões aos seus operarios e ao refeitório.

:: NASCIMENTO DE LEITÕES ::

| RAÇA       | Nº DE LEITÕES NASCIDOS | COBERTURAS | Nº MEDIO DE LEITÕES POR PARTO |
|------------|------------------------|------------|-------------------------------|
| Duroc      | 128                    | 25         | 8,10                          |
| Poland     | 35                     | 15         | 5,08                          |
| Berckshire | 3                      | 1          | 3,00                          |
| Nacional   | 162                    | 23         | 7,07                          |
| TOTAES     | 392                    | 63         | ----                          |

:: ANIMAES MORTOS ::

Os laudos de necropsia acham-se archivados no Departamento e por isto deixamos de transcrevel-os.

| DATA       | CATEGORIA    | RAÇA   | NECROPSIADO POR:             |
|------------|--------------|--------|------------------------------|
| 18-III-936 | Reproductora | Duroc  | Drs. Catunda e Jeovine       |
| 6-VI -936  | "            | Poland | " Sisino e Wilverth          |
| 8-IX- 936  | "            | Duroc  | Dr. Sisino                   |
| 5-XII-936  | Reproductor  | "      | Drs. Sisino, Jovine e Rangel |
| 29-XII-936 | Cevado       | Poland | Dr. Nestor Jovine            |

:: MOVIMENTO GERAL DO REBANHO ::

Continuamos a orientação de reduzir o rebanho. O movimento deste anno foi ainda inferior ao do anno passado.

| REBANHO PERMANENTE |               |                |       | REBANHO DE VENDA |                     |                  |       |
|--------------------|---------------|----------------|-------|------------------|---------------------|------------------|-------|
| RAÇAS              | REPRODUC-TORE | REPRODUC-TORAS | TOTAL | NA CEVA          | LEITÕES DES-MAMADOS | LEITÕES MA-MANDO | TOTAL |
| Duroc              | 2             | 14             | 16    | 2                | 11                  | 29               | 42    |
| Poland             | -             | 6              | 6     | 1                | --                  | 2                | 3     |
| Berck-shire        | 1             | 1              | 2     | -                | --                  | 2                | 2     |
| York-shire         | 1             | -              | ±     | -                | --                  | --               | -     |
| Nacional           | 3             | 13             | 16    | 22               | 33                  | 39               | 94    |
| TOTAL              | 7             | 34             | 40    | 25               | 44                  | 72               | 141   |

Animas existentes em 1 -I- 1936 ... 126

" " "31 -XII-936 ... 193

Vendidos em 1936 ... 134

:: ALIMENTAÇÃO ::

Infelizmente, foi irregularissima a parte referenta a limentação,o que prejudicou sencivelmente o desenvolvimento do rebanho.

É dos motivos principais porque houve tão grande redução na produção.

Os gastos foram:

|                |                  |            |
|----------------|------------------|------------|
| MISTURA .....  | 34.702 Kgs. .... | 6:940\$400 |
| LEITE .....    | 26.935 " .....   | 1:346\$750 |
| MANDIOCA ..... | 20.000 " .....   | 600\$000   |
| LAVAGE .....   | 9.173 " .....    | 900\$000   |

Durante mais de mez com intervalo, fomos obrigados a ministrar somente fubá.

A deficiencia de alimentação, motivada pela sua irregularidade tem provocado o revolvimento completo de alguns parques que até aqui nunca estiveram como se acham.

Continuamos a manter a nossa opinião referente a compra de farellos. Será este facto um ponto de alto valor para a economia da nossa secção.

#### ::: MELHORAMENTOS :::

Podemos registrar alguns melhoramentos:

- 1º) Recebemos os reprodutores, um casal, da raça Berckshire, vindos da Escola Agricola de Barbacena.
- 2º) Conseguimos, por permuta, adquirir um bom reproductor da ra Duroc-Jersey. Veio de Curvello, fazenda " do Curtume " de propriedade do Snr. Euripedis de Paula.
- 3º) Recebemos de Pedro Leopoldo um reproductor da Raça Yorkshire.
- 4º) Conseguimos simentar o piso do "CREEP".
- 5º) Tambem foi ~~organizado~~ organizado a simentação do nosso abrigo central. Foi de grande utilidade, não só pela parte hygienica como tambem pelo combate aos ratos. O nosso abrigo tinha o piso de terra
- 6º) Foi de grande utilidade o sargeteamento e a instalação de agua na parte destinada a esperiencia.

#### ::: EXCURSÕES E COMISSÕES :::

Durante os dois semestre de 1936 fizemos as seguintes excursões:

Ia.) Acompanhando as turmas do S-5 e V-5, fomos ao Triangulo Mineiro e Estado de S. Paulo, tendo apresentado relatorio que se acha em poder da Directoria.

IIa.) Com alumnos do M-4, estivemos em Leopoldina, Minas, por occasião de ter-se realisado ahi a "PRIMEIRA EXPOSIÇÃO REGIONAL AGROPECUARIA",

onde tomamos parte da comissão julgadora. Apresentamos relatório.

IIa.) Por convites do Snrs. alumnos do M-4, tivemos o inesejo de visitar Ponte Nova, Bello Horizonte e Curvello.

Nesta excursão realizamos a permuta do reproductor Duroc-Jersey ( já mencionado ) que nos esta servindo extraordinariamente.

IVa.) Tivemos a honra de ser convidados pelo Director do D. P. A. do Ministerio da Agricultura, para ser membro de uma das comissões que julgou a secção de suinos na 5a. Exposição Nacional Pecuaria. Ainda nesta mesma occasião, fomos solicitados a tomar parte como membro de uma das comissões relatoras ao " 2º congresso zootecnico".

Para dar cumprimento a ordem telegrafica do Snr. Director, não nos foi possivel terminar os trabalhos, pois, fomos solicitados á " Semana dos Fazendeiros". Foi apresentado relatório.

#### :: TRABALHOS DE EXPERIENCIAS ::

Lamentamos que varias experiencias iniciadas <sup>foram prejudicadas</sup> pela falta de alimentos. Durante os cursos de bromatologias ministrado por nós, ( S-5, V-5 e S-4, V-4 ) procuramos interessar os Snrs. alumnos na condução de experiencias. Além dos alumnos de bromatologia, alguns alumnos do M-4, obrigados a darem horas de trabalhos á secção, pela comissão de classificação, foram responsabilizados por trabalhos de experiencias. Conquanto, delles somente conseguimos dados parciais, sem o valor propriamente de uma experiencia, serviram de optimo ~~emprego~~ <sup>emprego</sup> na preparação proficional mais perfeita dos que aqui se preparam para o futuro, Estes trabos foram praticados em aulas.

Com a transcripção neste relatório dos seus trabalhos, temos por fim prestar justa homenagem ao desejo de aprender, á dedicação e ao interesse que tem os moços que aqui se formam.

São os seguintes trabalhos:

- 1º) "Importancia da proteina animal completa sob a forma de leite desnatado, no crescimento dos leitões.

Esta experiencia, condusida pelos Snrs. alumnos, Breno Gonzaga, Caio da Rocha, Harley Barroso, Custodio Leite Ribeiro, chegaramo fim e os dados acham-se devidamente archivados no Departamento.

As irregularidades verificadas por nós no dia 24 - 5 - 936, no decorrer da experiencia Ninibi-nos de dar a ella o verdadeiro valor sci-entifico. Foi no entretanto, como as demais, optimo trabalho para os Snrs. alumnos.

É-nos possivel aproveitar os seguintes dados:

|   |            |
|---|------------|
| Custo de um Kgs. de ganho                 | \$805      |
| Consumo de alimento para um kgs. de ganho |            |
| Leite                                     | 3,944 Kgs. |
| Fubá                                      | 3,041 "    |

2º) "Importancia da rações balanceadas no inicio da postura das frangas".  
Esta experiencia foi conduzida pelos Snrs. alumnos — Francisco Pe-ganha, Moacyr Pavagou, Francilino França e Herval Dias de Sousa.

Para realização desta experiencia, solicitamos ao Dr. Lucio Ramos, que esteve de accordo, a autorisação para que os referidos alumnos encon-trassem todas as facilidades necessarias, na secção de aviculturaç

Não nos é possivel tirar conclusões desta experiencia. Sómente uma cousa ficou provado: a ração balanceada tem importancia capital na pro-dução de ovos.

3º) "Verificação do valor da mandioca em relação ao do milho no acaba-mento na engorda de porcos." Esta experiencia foi conduzida pelos Snrs. alumnos, J. Quintiliano A. Marques, Amauri H. da Silveira, Luis F. de C. Dias e José V. S. Lanna.

Esta experiencia foi interrompida por motivo de excursão.

4º) Determinação do custo de produção de um leitão desmamado.

|   |    |          |
|---|----|----------|
| Nº de porcas                                      | 3  |          |
| Nº de leitões                                     | 25 |          |
| Alimento no periodo de gestação                   |    | 187\$000 |
| " " " " lactação                                  |    | 191\$969 |
| " " consumido pelos leitões                       |    | 12\$266  |
| Juros de 10% sobre o pasto (600 ms <sup>2</sup> ) |    | 6\$600   |
| " " 10% " " abrigo                                |    | 5\$400   |
| Depreciação do abrigo em 5 annos                  |    | 11\$000  |
| Reparo do abrigo                                  |    | 2\$800   |
| Mão de obra ( 10 dias a 5\$000 )                  |    | 50\$000  |

5ª) "Comparação da mandioca cozida e da crua na engorda dos porcos. A falta de alimentos não permitiu que esta experiencia chegasse ao fim.

|                          | MANDIOCA CRUA |         | MANDIOCA COZIDA |         |
|--------------------------|---------------|---------|-----------------|---------|
| Nº de animaes            | 3             |         | 3               |         |
| Peso inicial (kgs.)      | 190           |         | 190             |         |
| Peso final ( " )         | 247           |         | 250             |         |
| Dias de experiencia      | 45            |         | 45              |         |
| Ganho em 45 dias (kgs.)  | 54            |         | 60              |         |
| Mandioca consumida ( " ) | 450           | 9\$000  | 450             | 9\$000  |
| Mistura consumida ( " )  | 27            | 54\$780 | 270             | 54\$780 |
| Lenha (carroça\$)        | --            | -----   | 4               | 28\$000 |
| Mão de obra (horas)      | 22,5          | 11\$250 | 45              | 22\$500 |
|                          | <hr/>         |         | <hr/>           |         |
|                          | 75\$030       |         | 114\$280        |         |

Como é claro esta experiencia é imperfeita por dois factores:

a.) O numero de animaes ee b.) Duração.

Mesmo assim, julgamos de valor transcrever o que se apurou até a sua interrupção, por factor que independeu da nossa vontade.

Estas dois ultimos trabalhos foram condusidos pelos seguintes alumnos: Thier C. de Araujo, Renato S. Carvalho, José B. Braga, Rodrigo Lanna, José Quinet, Luis Ramos, Donald Strang e Geral B. Miranda.

Foi realizado um experiencia de crescimento de leitões, usando-se Soja moida comparada com Tancage, cujos resultados achão-se archivados.

#### :: ECONOMIA DA SECÇÃO ::

Pelo quadro que damos a seguir poder-se-a verificar a relação de despesas e rendas da Secção.

| MEZES     | DEBITO      | CREDITO     |
|-----------|-------------|-------------|
| Janeiro   | 994\$243    | 150\$880    |
| Fevereiro | 1:379\$950  | 37\$200     |
| Março     | 984\$850    | 1:236\$000  |
| Abril     | 1:541\$450  | 450\$000    |
| Maió      | 618\$910    | 554\$700    |
| Junho     | 1:410\$500  | 300\$000    |
| Julho     | 1:058\$200  | 1:404\$500  |
| Agosto    | 922\$950    | 3:704\$300  |
| Setembro  | 905\$350    | 1:133\$700  |
| Outubro   | 989\$700    | 1:003\$600  |
| Novembro  | 772\$200    | 2:062\$000  |
| Dezembro  | 950\$900    | 5:522\$700  |
| TOTAES    | 12:529\$203 | 17:559\$580 |

Relação das despesas e rendas da Secção desde 1933.

| ANNO | CREDITO     | DEBITO       | SALDO       |
|------|-------------|--------------|-------------|
| 1933 | 26:456\$510 | ::           | ::          |
| 1934 | 30:250\$572 | 15:223\$756  | 15:026\$807 |
| 1935 | 26:939\$090 | 15:172\$780  | 11:766\$310 |
| 1936 | 17:559\$580 | 12\$529\$203 | 5:030\$377  |

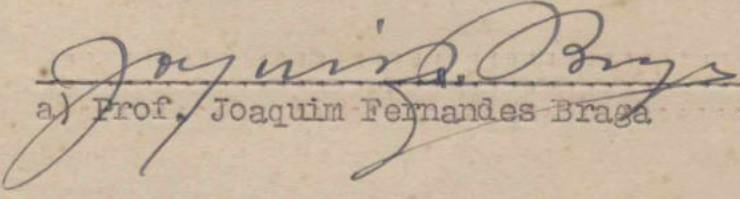
:: SUGESTÕES ::

- I<sup>o</sup>) Faz-se necessario um banheiro para porcos
- II<sup>o</sup>) É urgente a intruducção de um reproductor Poland-China
- III<sup>o</sup>) Será de alto valor economico arêš que se destinem ao plan-  
~~XXXX~~ tio de raizes e tuberculos
- IV<sup>o</sup>) É de grande necessidade o calsamento da area junto aos co-  
xos.
- V<sup>o</sup>) Ao nosso vér a sargeta de escoamento geral, merece ser  
calçada.

Ofereço-me a oportunidade de testemunhar a V. Excia. o meu  
sinsero desejo de cooperar com a E.S.A.V. pelo seu progresso

Viçosa, 28 de dezembro de 1936

J/M

  
a) Prof. Joaquim Fernandes Braga